

Livro homenageia José Reis

O Núcleo José Reis de Divulgação Científica da Escola de Comunicações e Artes da USP lançou neste mês, na abertura das comemorações dos 50 anos da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciências (SBPC) e numa homenagem aos 91 anos do dr. José Reis, o livro *A Espiral em Busca do Infinito — Ensaio sobre o Divulgador Científico José Reis*, organizado pelos professores Crodowaldo Pavan e Glória Kreinz, respectivamente Coordenador de Divulgação e Coordenadora de Pesquisa do Núcleo. A publicação é o primeiro volume da Coleção Divulgação Científica.

Formado em Medicina, José Reis foi o pioneiro, no Brasil, da divulgação científica, tendo começado a escrever sobre ciência, em jornais, em 1947, na **Folha da Manhã**, continuando ainda a fazê-lo, semanalmente, na **Folha de S. Paulo**. Seu trabalho de divulgador começou, entretanto, nos anos 30 quando, na qualidade de pesquisador bacteriologista do Instituto Biológico de São Paulo e estudando patologias das aves, passou a escrever artigos na revista **Chácaras e Quintais**, aconselhando e orientando sitiantes. “Para desincumbir-me bem dessa missão de aconselhar, informar os sitiantes, tornava-se importante estabelecer contato com eles e aprender a falar-lhes e escrever-lhes com a maior simplicidade”, disse José Reis, em entrevista publicada na revista **Ciência Hoje** nº. 1, julho/agosto de 1982.

Fundador da SBPC em 1948, da qual foi seu primeiro secretário geral, José Reis foi ainda criador e diretor da revista **Ciência e Cultura** e diretor de redação da **Folha de S. Paulo**. José Reis foi também um dos que ajudaram na criação da FAPESP; desde os anos 40, ele escreveu artigos defendendo a criação do Conselho Superior de Pesquisa, que depois se tornou Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Nesses artigos ele expunha, de maneira bastante lúcida, como deveria ser a sua organização, a forma de financiamento à pesquisa e a relação com os pesquisadores.

Como divulgador ele recebeu diversos prêmios: em 1962, o Prêmio Governador do Estado de São Paulo de Jornalismo Científico; em 1964, o Prêmio John R. Reitemeyer, conferido pela Sociedade Interamericana de Imprensa e pela União Panamericana de Imprensa, e, em 1975, o Prêmio Kalinga, da Unesco. Em 1979, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) instituiu o Prêmio José Reis de Divulgação Científica, entregue durante os encontros anuais da SBPC.

Para todos os que trabalham com divulgação científica, José Reis é um mestre e uma referência e a sua definição dessa atividade será sempre definitiva: “Divulgação científica é a veiculação em termos simples da ciência como processo, dos princípios nela estabelecidos, das metodologias que emprega.”

Novas publicações

A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco lançou no mês passado a primeira edição do **Notícias FACEPE**, com o objetivo de divulgar as ações da Fundação, que visam o fomento à capacitação científico-tecnológica do Estado.

Em seu primeiro número, a nova publicação traz um balanço das realizações da FACEPE em 1997, informações aos pesquisadores sobre áreas de atuação e sistemática de funcionamento de alguns de seus programas, e exposição de alguns de seus projetos em execução, com destaque para o Projeto Cana Limpa, que visa a produção de mudas de cana-de-açúcar desenvolvidas por cultura de tecido e isentas de pragas e doenças. Um laboratório já está em funcionamento na Estação Experimental de Itapirema, mantida pela Empresa Pernambucana de Pesquisa Agropecuária. O projeto enquadra-se no Programa de Indução em

Áreas Estratégicas da FACEPE, que visa estimular projetos de pesquisa voltados para responder a problemas prementes da sociedade.

Também a Fundação de Ciência e Tecnologia do Estado de Santa Catarina iniciou a publicação do seu **Informe Funcitec**, com periodicidade bimestral. Em sua primeira edição, o informativo destaca o primeiro aniversário da Fundação, criada em janeiro do ano passado, e algumas áreas enfatizadas pela Funcitec em sua atuação, como o apoio ao estabelecimento de novas incubadoras de empresas de software no estado e o gerenciamento do programa Pró-Ciências, da CAPES, que está aperfeiçoando 650 professores de Matemática, Química, Biologia e Física da rede estadual de ensino de segundo grau.

O **Notícias FAPESP** deseja sucesso total ao **Notícias FACEPE** e ao **Informe Funcitec**.

A reunião anual do SBPC

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência realiza, de 12 a 17 de julho, em Natal, Rio Grande do Norte, a sua 50ª reunião anual, tendo como tema Ciência, Educação e Investimento. Com mais de 5.500 participantes inscritos e apresentação de cerca de 5 mil trabalhos, está prevista, durante o evento, a realização de 84 simpósios, 47 conferências e 59 mini cursos, nas mais variadas áreas, em nível iniciante, de aperfeiçoamento de professores de 1º e 2º grau, e avançado, demonstrando a preocupação e o envolvimento da SBPC e dos pesquisadores com a melhoria da educação.

Em paralelo à Reunião Anual, estará sendo realizada a Expociência que, além da mostra científico-tecnológica, promoverá palestras e mesas redondas, dentro da temática Tecnologia, Emprego e Competitividade.

Uma novidade é a realização, simultaneamente ao encontro da SBPC, do Fórum das FAPs (fundações estaduais de amparo à pesquisa) e do Fórum dos Secretários de Ciência e Tecnologia. O Fórum das FAPs foi precedido de uma reunião preparatória, no mês de maio passado, solicitada pela SBPC, para a discussão de temas de interesse comum às agências, como a indução que as FAPs fazem para o desenvolvimento de C&T, como incrementar o desenvolvimento industrial e como atual no desenvolvimento regional. Estiveram presentes representantes da FAPERJ, FAPECE, FAPEMAT, FAPEAL, FAPEMA, FAAPDF, FAPEMIG, FAPEPI, FAPESP e FAPERGS.

Na reunião foi estabelecido que essas fundações elaborariam documentos sucintos sobre temas como a ação integrada das FAPs, a continuidade de ações, a interação com as secretarias de C&T, a complementariedade com os órgãos federais, que serviriam de base para um documento único, a ser elaborado durante o Fórum, que será realizado nos dias 16 e 17. Neste último dia estarão presentes os secretários estaduais de C&T.

A FAPESP terá um stand na Expociência. Além disso, o seu diretor científico, José Fernando Perez, será um dos expositores no simpósio Indução em Pesquisa Básica. No Fórum das FAPs, a FAPESP será representada pelo seu diretor presidente, Francisco Romeu Landi, escolhido pelas fundações como organizador do evento.